

O MEIO AMBIENTE E O “MEU AMBIENTE”: introdução aos conceitos de biodiversidade na educação básica.

Janaina SILVA¹; Jaqueline SILVA¹; Claudice F. MARTINS¹; Izabel A. ASSIS²; Isabel R. V. TEIXEIRA¹; Jaqueline C. FUNAYAMA¹

RESUMO

Socializar biodiversidade na educação básica é um grande desafio, pois os alunos têm idealizado que biodiversidade ocorre somente em florestas, distante da sua localidade tendo importância somente nesses locais. O projeto “conhecendo o meu ambiente” foi realizado na E. E. Cesário Coimbra para 130 alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental com o objetivo de demonstrar aos alunos a biodiversidade existente no meio em que estão inseridos, suas interações e importância. Os alunos foram levados a um jardim e, após uma conversa sobre a temática, iniciaram a atividade de registrar os seres vivos que encontrassem. Os alunos começaram a caminhar pela praça do jardim anotando as espécies e logo estavam vasculhando por todos os espaços. Conseguiram perceber também as relações entre as espécies quando, por exemplo, encontravam insetos nas flores. Foi observado pelos alunos diversas árvores, fungos, insetos e mamíferos. Após essa coleta de dados, todos compartilharam os nomes dos seres vivos encontrados. Aproveitou-se essa discussão para compreender a função das espécies registradas e relaciona-la a sua contribuição para o meio ambiente. Finalizando, foi pedido que fizessem um pequeno texto abordando o que compreendiam sobre biodiversidade. O conteúdo foi assimilado pelos alunos, uma vez que se dedicaram a observação e registro, assim como na leitura dos textos foi possível constatar a apreensão do conteúdo, pois os comentários evidenciaram a relevância de se conservar o meio ambiente.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG;

² Escola Estadual Cesário Coimbra. Muzambinho/MG

INTRODUÇÃO

Biodiversidade é um conceito simples, porém cheio de desafios. Embora a diversidade de animais e plantas que vivem em nosso planeta nos seja familiar, somos menos conscientes do papel crucial que a biodiversidade cumpre na manutenção do ambiente que compartilhamos, ou ainda para nosso bem-estar, físico ou espiritual (UNESCO, 2010), então faz-se necessário reconhecer a biodiversidade e suas interações para que possa ser definida sua importância e, conseqüentemente, a necessidade da sua conservação.

Fonseca (2007) introduz em seu estudo a necessidade da biodiversidade, principalmente em termos econômicos e funcionalidade ecológica e Saito e Almeida (2006) apresentam em seus achados as conseqüências positivas, tais como a perda do caráter antropocêntrico para o conhecimento sobre a biodiversidade. Socializar essa temática na educação básica é um grande desafio, pois os alunos têm idealizado que biodiversidade ocorre em ambientes florestais, distante da sua região e da sua realidade, tendo importância somente nesses locais. Araujo *et al* (2011) concluem em seu trabalho a existência de uma carência na elaboração de metodologias sobre educação ambiental e de noções ecológicas que despertem a necessidade da preservação da biodiversidade.

A carência de metodologias e o crescente interesse pela temática ambiental foram as bases para o surgimento do projeto “Conhecendo o meu ambiente”, que faz parte do tema “Meio ambiente”, trabalhado em escolas de Muzambinho – MG pelos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, bolsistas do Projeto de Iniciação a docência (PIBID).

O projeto teve por objetivo demonstrar aos alunos a biodiversidade existente no meio em que estão inseridos, suas interações e importância, visando uma compreensão mais abrangente do tema.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto “conhecendo o meu ambiente” foi realizado na Escola Estadual Cesário Coimbra, no município de Muzambinho – MG, para cerca de 130 alunos de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Os alunos foram levados ao jardim da praça em frente à escola e, após uma abordagem com os estudantes sobre o que é biodiversidade, iniciaram a atividade de registrar todos os seres vivos que encontrassem naquele ambiente. Os registros foram feitos no próprio caderno dos

alunos, onde anotavam o nome popular da espécie. Alguns alunos utilizaram celular para o registro fotográfico.

Ao final da procura, propôs-se aos estudantes a elaboração de um pequeno texto sobre a temática abordada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos começaram, inicialmente, a caminhar pela praça do jardim anotando as espécies (figura 1) e, logo já era possível observá-los vasculhando por de baixo de pedras, dentro de troncos de árvores e flores. Quando o ser vivo encontrado chamava a atenção de um estudante, logo esse já convocava todo o grupo. Os estudantes conseguiram perceber também as relações entre as espécies quando encontravam insetos nas flores, pássaros no topo das árvores, e macacos nos galhos. Foi observado pelos alunos diversos insetos como abelhas e formigas (figura 2 e 3), espécies de plantas, de fungos e mamíferos como cachorros, saguis e seres humanos. Após essa procura, foi feita uma roda no mesmo ambiente e então todos compartilharam os registros dos seres vivos encontrados. Os alunos ficaram surpresos com a variedade e abundância de espécies registradas em um pequeno espaço físico confirmando o pensamento de Saito e Almeida (2006) pois os estudantes perceberam em seu espaço humanizado a presença de uma rica biodiversidade composta por outros diversos seres vivos. Aproveitou-se essa discussão para compreender a função de cada espécie registrada e relacioná-la com a sua contribuição e importância para o meio ambiente. Finalizando, foi feito um pequeno texto abordando o que os estudantes compreenderam sobre a abrangência do tema biodiversidade.



Figura 3: Procura por inseto no solo do jardim.



Figura 1: Registro de uma família de sagui no topo da árvore



Figura 2: Formigueiro encontrado no meio do jardim.

CONCLUSÕES

O projeto teve ótima aceitação entre os alunos e foi bem assimilado pelos estudantes, uma vez que se dedicaram a coleta de dados e nos comentários dos textos foi possível ver a compreensão abrangente da temática, pois as falas evidenciavam principalmente a importância de se conservar o meio ambiente, seja no espaço natural ou artificial, distante ou próximo do seu espaço e era notória a preocupação que os mesmos tinham com a sustentabilidade. O projeto foi bem recebido pela escola e quanto aos bolsistas, a experiência com os alunos fez com que houvesse o aperfeiçoamento de planejamento de atividades, construção de material e exposição didáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, R.T.N. *et al.* Percepções ambientais e Concepções de Estudantes no Ensino Fundamental de Belo Horizonte/MG sobre tubarões. **E-Scientia**, Belo Horizonte, v. 04, n. 1, p. 69-79, 2011.

FONSECA, M.J.C.F. A biodiversidade e o desenvolvimento sustentável nas escolas de ensino médio de Belém (PA), Brasil. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.33, n.1, p. 63-79, 2007.

SAITO, C.H.; ALMEIDA, L.E. Conservação da Biodiversidade e a Valorização do componente Educacional. **Floresta e Ambiente**, v. 13, n. 2, 66-74, 2006.

UNESCO. Biodiversidade. Brasília DF – Ministério das Relações Exteriores, 2010.